

CLIPPING

18 de Outubro de 2019

Diário do Pará – Política, 02– Repórter Diário.

HOSPITAL

Gestores do Hospital Universitário Barros Barreto, que assumiram em agosto, prometeram remeter até o dia 23 de outubro ao Comitê Interinstitucional de Resoluções Administrativas de Demandas de Saúde (Cirads) o plano emergencial detalhando medidas que serão adotadas até o final deste ano para sanar graves precariedades estruturais e operacionais do hospital. Fundado em 1957, como um sanatório, virou hospital em 1976 e enfrenta sua mais grave crise em quatro décadas de existência. O compromisso foi assumido em reunião na Justiça Federal, em Belém.

DEFICIÊNCIAS

Funcionários com mais de 20 anos de atuação no hospital, entre eles o médico pediatra Miguel Pinheiro, e a promotora do MPPA, Suely Regina Ferreira Catete, reforçaram relatos sobre graves deficiências que precisam ser sanadas com urgência, pois põem em risco pacientes que podem ter a saúde agravada por doenças adquiridas em decorrência das deficiências estruturais enfrentadas pelo HUIBB. Entre os problemas citados, estão a falta de áreas de isolamento, ausência de UTI para a pediatria e carência de ventiladores, medidores de pressão arterial e tomografia para crianças.